Globethics Repository



Ensino Religioso [Religious Teach]

This page was generated automatically upon download from the Globethics Repository. More information on Globethics see https://www.globethics.net. Data and content policy of Globethics Repository see https://repository.globethics.net/pages/policy.

Item Type	Article
Authors	Azevedo Junqueira, Sérgio Rogério
Publisher	Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras de Ribeirão Preto
Rights	Creative Commons Copyright (CC 2.5)
Download date	2026-11-09 13:49:02
Link to Item	http://hdl.handle.net/20.500.12424/232921

Editorial

A disciplina de Ensino Religioso foi incluída no currículo das escolas públicas brasileiras no período republicano há 84 anos (1931 – 2015). Os primeiros textos teóricos sobre esse componente curricular datam de 1931, em "Ensino Religioso e Ensino Leigo: aspectos pedagógicos, sociais e jurídicos", de Leonel Franca, SJ. Em 1933, veio a obra "Os problemas nacionais e o Ensino Religioso" de Werner, SJ. Depois, no ano de 1941, a Revista Eclesiástica Brasileira (Nº 03) publica o artigo "O que se pretende com a instrução religiosa", de autoria de Paul Tochwicr, sacerdote e professor da então Faculdade de Pedagogia, Ciências e Letras do Instituto Santa Úrsula, no Rio de Janeiro.

Ao longo dessas décadas, a compreensão a respeito desse componente curricular deixou de ser um tema eclesial para ser pesquisado nas universidades, especialmente a partir de 2014, quando passou a ser compreendido como Ciência da Religião aplicada, reconhecido pelo Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq). Uma proposta estabelecida pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Teologia e Ciências da Religião (ANPTECRE) e referendada pela Sociedade de Teologia e Ciências da Religião (SOTER) e Associação de História das Religiões (ABHR).

Com objetivo de atualizar essa ampla discussão, propusemos este dossiê sobre a relação do Ensino Religioso com a Ciência da Religião, com o seguinte percurso: inicialmente, para contextualizar o processo, o artigo "Uma ciência como referência: uma conquista para o ensino religioso", de Sérgio Junqueira, da PUCPR (Curitiba/PR), que tem como objetivo identificar, organizar e analisar o percurso de escolarização deste componente curricular na história da educação brasileira. Essa é uma pesquisa exploratória, por tratar-se de um estudo preliminar, realizada por meio de um levantamento bibliográfico para estabelecer a referência dos estudos posteriores à República e a articulação de documentos historicamente produzidos. O desafio de fundamentar a escolarização dessa disciplina e a compreensão de se estipular uma área de referência para orientar o estabelecimento de currículos, além do perfil da formação do professor, foi a proposição dessa pesquisa. Os resultados são expressos a partir da compreensão da história da disciplina escolar, uma abordagem multidisciplinar que exigirá posteriores aprofundamentos; para tanto, foram utilizados os estudos de Chervel, Passos e Romanowski.

Em seguida, os textos dos professores João Décio Passos e Afonso Maria Ligório Soares, da PUC-SP (São Paulo/SP), e da professora Elisa Rodrigues, da UFJF (Juiz de Fora/MG), estabelecem relações entre a Ciência da Religião e o Ensino Religioso. O artigo de João Décio, "Epistemologia do Ensino Religioso: do ensino à ciência, da ciência ao ensino", discute a proposta de que o componente do Ensino Religioso historicamente não consolidou uma fundamentação científica; o autor, porém, reflete sobre a construção desta estruturação acadêmica-científica, enquanto Afonso Soares explicita "A contribuição da Ciência da Religião para a formação de docentes ao Ensino Religioso", retomando a proposta tríplice de modelos de Ensino Religioso no afã de justificar a Ciência da Religião como o modelo mais coerente para fundamentar teórica e metodologicamente a prática dessa disciplina escolar. Mostra também um exemplo da contribuição que a Filosofia da Religião pode dar ao processo de transposição didática dos resultados da Ciência da Religião para os conteúdos e práticas pedagógicas. Enquanto a produção de Elisa R., "Ciência da Religião e Ensino Religioso - Efeitos de definições e indefinições na construção dos campos" relata a investigação de aportes

teóricos e metodológicos da Ciência da Religião que podem efetivamente contribuir para um Ensino Religioso reflexivo, preocupado com os princípios de um Estado democrático, pluralista e laico.

Com outra faceta temos a leitura, no campo educacional e a fim de dialogar com a Ciência da Religião, do artigo dos professores Raimundo Márcio Mota de Castro, da UEG (Goiânia/GO), e José Maria Baldino, da PUC Goiás (Goiânia/GO), que apresenta "O Ensino Religioso no Brasil: a constituição de uma disputa pelo campo educacional". Neste, é proposta a construção a partir da profunda herança cultural e educacional no país, a saber, a religião cristã, em particular a católica, que tem buscado garantir sua presença no espaço público. Com nova roupagem, o Ensino Religioso configurou-se como ensino de doutrina e de catequese dentro da escola pública, gerando disputa no campo político pela defesa ou negação desse componente nesta esfera, tendo em vista o Estado laico, ao mesmo tempo em que gera disputas no campo religioso, visto que diversas denominações buscam apoderar-se desse espaço.

Com a perspectiva de ampliar a discussão, o professor Manoel Ribeiro de Moraes Júnior, da UEPA (Belém/PA), retoma o percurso da Ciência da Religião, que surgiu em um momento em que as expressões do sagrado precisavam ser entendidas, sobretudo no contexto duma modernidade europeia, na qual as ciências formais e da natureza mostravam os seus limites para a compreensão das manifestações humanas. Essa fase marca diversas mudanças de paradigmas ainda mais porque a religião deixa de ser progressivamente o horizonte da racionalidade teórica e as teodiceias religiosas não são mais decisivas para as definições das políticas públicas num mundo que progressivamente valorizava as ideais de liberdade, autonomia, pluralidade, democracia, razão e fraternidade. Mesmo em face das exigências intelectuais e políticas para uma secularização das sociedades e de uma militância a favor do definhamento das expressões cultural-religiosas no Ocidente, as expressões religiosas ainda persistem intensamente. Essa condição humana de ter a religião como uma esfera cultural ainda permanente, tal como a arte e outras, embaraça prognósticos acadêmicos que não entendem sua permanência e, por isso, acenam, equivocadamente, para as ideias tais como a da "saída das religiões" ou dos "retornos do sagrado". Ainda por isso, os Estudos Teóricos da Religião podem ser vistos como expressões científico-teóricas pertinentes às ciências e, mais contundentemente, às ciências das humanidades.

O professor Paulo Agostinho Nogueira Baptista, da PUC Minas (Belo Horizonte/MG), produz o artigo "Ciências da Religião e Ensino Religioso: o desafios histórico da formação docente de uma área do conhecimento", com o objetivo de refletir sobre a formação docente para a disciplina Ensino Religioso e sua relação com a Ciência da Religião. Parte-se de elementos da história da Ciência da Religião no Brasil, de dados sobre a pesquisa nesta área e sobre o Ensino Religioso, e busca-se discutir sobre horizontes, perspectivas e espaços acadêmicos para essa formação docente.

Para ilustrar esse processo, apresentamos o texto do professor Vicente Paulo Alves, da UCB (Brasília/DF), "Pesquisa sobre o mapa do Ensino Religioso no Distrito Federal". A partir do desenvolvimento desse componente curricular em uma unidade da federação, é possível compreender os diferentes aspectos explicitados nos textos teóricos sobre o tema. Outra experiência que reflete o movimento da disciplina no país é o texto dos professores Marcos Silva e Péricles Andrade, ambos da Universidade Federal de Sergipe (UFS, São Cristovão/SE), "Princípios básicos para o Ensino Religioso a partir do caso do Curso de Ciências da Religião da UFS". A partir da análise da experiência vivenciada em dois programas do curso de Ciências da Religião da UFS, a

saber, o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) e o Programa de Estágio Curricular Obrigatório, é apresentado um rápido diagnóstico da situação do Ensino Religioso nesse Estado da federação e também são indicados encaminhamentos necessários para a formação docente desta disciplina escolar a partir dos princípios da metodologia do ensino das Ciências Sociais. O que se pretende é uma visada no interior da sala de aula de Ensino Religioso.

O professor Bert Roebben, da Dortmund University (Dortmund/Alemanha), finaliza o conjunto de trabalhos que compõem esta edição da REVER com o artigo "A formação de professores de Ensino Religioso como um guia de identidade na promoção, diversidade, celebrar e a construção comunitária", sobre a contribuição do discurso europeu sobre o papel do professor de Ensino Religioso e a cosmovisão nas escolas. Partindo do pressuposto de que toda criança e jovem tem o direito de lidar com questões existenciais em um ambiente de aprendizagem seguro e sólido, o autor enfoca o papel específico do professor para melhorar a competência religiosa/visão de mundo e desenvolvimento de identidade nos estudantes. Dentro da ideia de profissionalismo, três funções podem ser discernidas: o professor como um guia na promoção da identidade, celebrar a diversidade e a construção da comunidade.

Ao longo deste dossiê, dez pesquisadores das cinco regiões do país e de nove universidades (PUCPR; PUC-SP; PUC Goiás; PUC Minas; UCB; UEG; UEPA; UFS; UFJF), todos vinculados a programas de pós-graduação, assim como um pesquisador europeu, explicitam suas respectivas pesquisas sobre o Ensino Religioso com uma perspectiva nascida da escola e não das instituições religiosas: esta é a grande alteração no 84º ano do Ensino Religioso na República Federativa Brasileira.

Sérgio Rogério Azevedo Junqueira[*]

[*] Livre-Docente (2012) e Pós-Doutor (2010) em Ciência da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), Doutor (2000) e Mestre (1996) em Ciências da Educação pela Universidade Pontifícia Salesiana (Roma-Itália), Professor do Programa de Pós-Graduação em Teologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR/PR. Líder do Grupo de Pesquisa Educação e Religião (GPER – www.gper.com.br). Como Professor Titular da PUCPR leciona e pesquisa no Programa de Estudos Pós-Graduados em Teologia. Pesquisa com apoio CNPQ – Projeto Universal - srjunq@gmail.com